

Fotos: Gisiele Rosso/Gabriel Faria

Milho para produção de silagem (acima) e sendo colhido para grãos (direita)



Feijão-caupi para consumo humano (direita) e animal (abaixo)



Fotos: Gabriel Faria



## Escolha da cultura

Para sistemas de produção de leite, deve-se priorizar espécies de fácil cultivo, baixa exigência em equipamentos, tenha potencial de agregação de valor dentro do sistema, seja de uso aplicado a própria fazenda como arraçãoamento dos animais e/ou consumo familiar ou de pequena escala, devido ao tamanho das propriedades.



Av. Eugênio do Nascimento, 610 - Aeroporto  
Cep: 36038-330 - Juiz de Fora - MG



(32) 3311-7405



/embrapagadodeleite

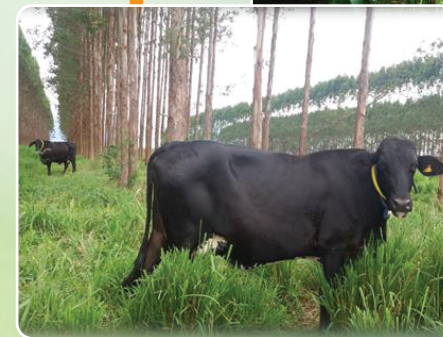


<https://www.embrapa.br/gado-de-leite>

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



# Planejamento forrageiro na propriedade leiteira



- ✓ Planejamento forrageiro da propriedade leiteira
- ✓ Características do capim
- ✓ Escolha da espécie forrageira
- ✓ Escolha da cultura

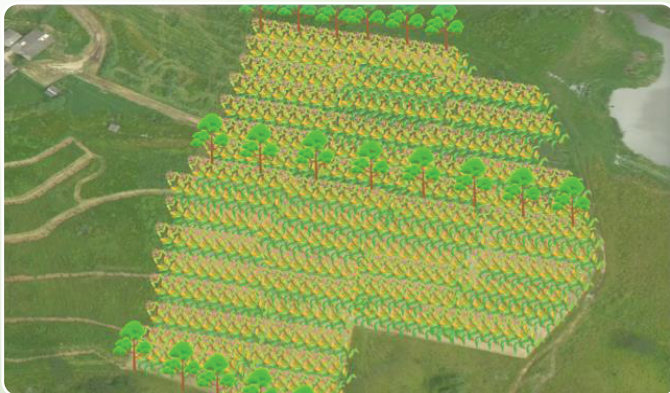


# Planejamento forrageiro na propriedade leiteira

Priorizar a produção de alimentos volumosos na propriedade é mais econômico. Diminuir a dependência de alimentos volumosos comprados aumenta a segurança e lucratividade da propriedade.

O Planejamento para otimização das áreas no período das chuvas devem considerar:

- ✓ A área de produção de silagem (milho, sorgo ou milheto) ficará ocupada entre 90 a 110 dias no período das chuvas.
- ✓ O capim é plantado junto com a lavoura e as duas plantas crescem juntas, mas a cultura em determinado momento, a forrageira é dominada pelo sombreamento da lavoura.



Fonte: LandDrone.

- ✓ Após a colheita da lavoura, a forrageira volta a crescer vigorosamente e pode ser utilizada conforme a necessidade do produtor.

O capim escolhido para integração deve apresentar hábito de crescimento prostrado ou rasteiro, evitando plantas que forme touceiras quando o objetivo for plantios em anos consecutivos.

Deve-se dar preferência às forrageiras que perdem valor nutritivo mais lentamente com o tempo e a adição de leguminosas é positiva para melhoria da qualidade da pastagem formada pós-lavoura.

Normalmente, as cultivares de braquiária são as que mais se adequam a estas restrições.



Fonte: LandDrone.

# Escolha da espécie forrageira

Para sistemas de produção de leite, deve-se priorizar espécies forrageiras de acordo com as necessidades do sistema. Considerar, além de clima e relevo, o nível de fertilidade do solo, nível de intensificação desejado, categoria animal a ser utilizada e se será pasto permanente ou temporário.

## Exemplos:

- Pastos para produção de animais jovens (plantas mais baixas, tenras e de maior valor nutritivo): cynodons; panicuns como tamani, aruana, massai; azevém; entre outros
- Pasto para baixo nível tecnológico: braquiárias; paspaluns, andropogons, entre outros
- Pastos para alto nível tecnológico: panicuns, penissetuns, algumas braquiárias, cynodons
- Pastagens permanentes: qualquer uma que atenda aos outros requisitos
- Pastagens temporárias (usadas em ILPF, preferencialmente, espécies que não tenham touceiras vigorosas e se reproduza por sementes): braquiárias são as mais utilizadas.